

**Evasão escolar no Ensino Médio Integrado da Rede Federal de Educação nas capitais da  
Região Norte, Brasil (2014-2018)**

**School dropout in Integrated High School of the Federal Education Network in the  
capitals of the North Region, Brazil (2014-2018)**

**Abandono Escolar en el Bachillerato Integrado de la Red Federal de Educación en las  
capitales de la Región Norte, Brasil (2014-2018)**

Recebido: 09/06/2020 | Revisado: 13/06/2020 | Aceito: 19/06/2020 | Publicado: 30/06/2020

**Kelly Cristina Barbosa de Souza**

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6705-8301>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: [kellybarbsa@gmail.com](mailto:kellybarbsa@gmail.com)

**Amanda Alves Fecury**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5128-8903>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: [amanda@unifap.br](mailto:amanda@unifap.br)

**Rosana Moraes Pascoal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1321-0045>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [rosanamorpasc@gmail.com](mailto:rosanamorpasc@gmail.com)

**Carla Viana Dendasck**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2952-4337>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

E-mail: [prof.cp@hmail.com](mailto:prof.cp@hmail.com)

**Maria Helena Mendonça de Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7742-144X>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: [ma.helenam@gmail.com](mailto:ma.helenam@gmail.com)

**Keulle Oliveira da Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3127-0380>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [profakeulle@gmail.com](mailto:profakeulle@gmail.com)

**Iracely Rodrigues da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2878-9536>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [iracely@ufpa.com](mailto:iracely@ufpa.com)

**Elisângela Cláudia de Medeiros Moreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1450-0829>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [claudia.moreira@bol.com.br](mailto:claudia.moreira@bol.com.br)

**Jones Souza Moraes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9328-5591>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [jhones244@hotmail.com](mailto:jhones244@hotmail.com)

**Euzébio de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8059-5902>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [euzebio21@yahoo.com.br](mailto:euzebio21@yahoo.com.br)

**Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0840-6307>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: [claudio.gellis@ifap.edu](mailto:claudio.gellis@ifap.edu)

**Resumo**

O Ensino Médio é a etapa final para a formação de um indivíduo a nível básico de educação. A modalidade integrada tem como característica, a união entre Ensino Médio e Educação Profissional em uma mesma matrícula. A evasão escolar, ocorre quando o estudante passa a não frequentar a escola, o que caracteriza o abandono dos estudos. O objetivo deste trabalho é analisar os dados sobre a evasão escolar no Ensino Médio integrado da Rede Federal de Educação nas capitais da Região Norte do Brasil, no período de 2014 à 2018. Para tanto, realizou-se uma busca bibliográfica e documental. Quanto à abordagem, este estudo envolve métodos mistos (quanti-qualitativos). Os dados quantitativos foram acessados no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio (INEP). Após o acesso à essas informações, obtivemos os seguintes resultados, em que a Região Norte apresentou uma diferença para menos, no quantitativo de alunos por turma, quando comparados o último e o primeiro ano do Ensino Médio, e que entre todas as capitais da Região Norte, a cidade de Rio

Branco no Acre, apresentou a maior diminuição no quantitativo de alunos por turma. Percebemos que as políticas públicas de combate e diagnóstico efetivo da evasão são escassas. Dessa forma, é importante identificar as causas da evasão, pois trata-se de algo complexo, e que possui várias motivações, precisando ser estudada de forma contínua. Possibilitando assim, uma tentativa de minimizar problema da evasão, que assola a educação brasileira.

**Palavras-chave:** Ensino Médio federal; Evasão escolar; Região Norte.

### **Abstract**

Secondary education is the final stage for the formation of an individual at the basic level of education. The integrated modality is characterized by the union between High School and Professional Education in the same enrollment. School dropout occurs when the student does not attend school, which characterizes the abandonment of studies. The aim of this paper is to analyze data on school dropout in integrated high school from the Federal Education Network in the capitals of the Northern Region of Brazil, in the period from 2014 to 2018. For this purpose, a bibliographical and documentary search was carried out. As for the approach, this study involves mixed methods (quanti-qualitative). Quantitative data were accessed in the database of the National Institute of Educational Studies and Research Anísio (INEP). After accessing this information, we obtained the following results, in which the North Region presented a difference for less, in the number of students per class, when comparing the last and the first year of High School, and that among all the capitals of the Region Norte, the city of Rio Branco in Acre, showed the greatest decrease in the number of students per class. We realize that public policies to combat and effectively diagnose evasion are scarce. Thus, it is important to identify the causes of evasion, as it is something complex, and it has several motivations, needing to be studied continuously. Thus making possible an attempt to minimize the problem of evasion, which plagues Brazilian education.

**Keywords:** Federal High School; School dropout; North region.

### **Resumen**

El Bachillerato es la etapa final para la formación de un sujeto en el nivel básico de educación. La modalidad integrada se lo ha caracterizado por la junción entre el bachillerato y la educación profesional en la misma matrícula. La deserción escolar, ocurre cuando el estudiante no frecuenta la escuela, lo que caracteriza el abandono de los estudios. El objetivo de este artículo, es analizar los datos sobre el abandono escolar en el bachillerato integrada de la Red Federal de Educación en las capitales de la Región Norte, Brasil, en el período de 2014 a 2018. Para este

propósito, se llevó a cabo una investigación bibliográfica y documental. En cuanto al enfoque, este estudio involucra métodos mezclados (cuantitativos-cualitativos). Las informaciones cuantitativas se lo han sido accedidas en la base de datos del Instituto Nacional de Estudios e Investigación Educativa Anísio (INEP). Después de los accesos de estas informaciones, logramos los siguientes resultados, en que la Región Norte presentó una diferencia para menos, en el número de estudiantes por grupo, al comparar el último y el primer año del bachillerato, y que, entre todas las capitales de la Región Norte, la ciudad de Rio Branco, en el Acre, presentó la mayor disminución en el número de estudiantes por grupo. Percibimos que las políticas públicas para combatir y diagnosticar con eficacia la evasión son escasas. Por lo tanto, es importante identificar las causas de la evasión, pues es algo complejo y tiene varias motivaciones, que deben ser estudiadas continuamente. Posibilitando así, un intento de minimizar el problema de evasión, que afecta la educación brasileña.

**Palabras-clave:** Bachillerato Federal; Deserción escolar; Región Norte.

## 1. Introdução

O Ensino Médio é a etapa final para a formação de um indivíduo a nível básico de educação. Esta forma de ensino deve capacitar e qualificar o aluno, a fim de que este tenha habilidades e conhecimentos voltados para uma visão mercadológica, técnica e ética, possibilitando sua entrada e manutenção no mercado de trabalho (Brasil, 1996). Bem como, é destinado aos que concluíram a segunda etapa da educação básica (Brasil, 2004) e também, àqueles que não puderam concluir na idade prevista. (Brasil, 2005).

A modalidade integrada tem como característica, a união entre o Ensino Médio e a Educação Profissional em uma mesma matrícula (Brasil, 2004), atendendo nesta modalidade, além do público regular, a Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 2005).

Existem outras modalidades além da mencionada, tais como, a Concomitante e a Subsequente. A modalidade concomitante, pressupõe matrículas distintas e apresenta a possibilidade de ocorrer em uma mesma instituição ou em instituições diferentes. A subsequente ocorre após o último ano da 3ª etapa da educação básica (Brasil, 2004).

A evasão escolar ocorre quando o estudante, passa a não frequentar a escola. Essa condição, acontece por uma infinidade de fatores, que circundam a vida do sujeito estudantil. Este evento caracteriza-se como abandono dos estudos. Tal situação gera dificuldade na vida escolar e social (Franquins et al., 2016).

Há várias motivações de evasão escolar. Dentre as quais, há a necessidade de trabalho por questões financeiras, a entrada em um curso que não supre sua necessidade quanto a pedagogia ou quanto a preferência pessoal, e as dificuldades pedagógicas geradas a partir disto são algumas das causas (Silveira & Maraschin, 2018). Há outro fator, como o envolvimento com a criminalidade, além do desenvolvimento de doenças, uso de drogas, baixa autoestima e gravidez precoce (Franquins et al., 2016).

Para tentar minimizar os índices de evasão é necessário considerar alguns pontos importantes, como uma boa recepção dos alunos por parte da escola, docentes com segurança no que ensinam (metodologia, organização e gestão) e incentivo às boas práticas escolares, para que o discente persista e que ocorra esta diminuição (Franquins et al., 2016).

Com base nas informações acima citadas, surgiram alguns questionamentos atrelados à problemática da evasão escolar no Ensino Médio, dentre os quais, a questão que norteia este artigo: qual o cenário atual da evasão escolar no Ensino Médio (integrado) na Região Norte do Brasil? Assim, o objetivo do presente artigo, consiste em analisar os dados da evasão Escolar no Ensino Médio integrado da Rede Federal de Educação nas capitais da Região Norte do Brasil, no período de 2014 à 2018.

## **2. Metodologia**

O desfecho de uma disciplina, cursada no curso do mestrado do Instituto Federal do Amapá resultou nesta pesquisa. Na Amazônia brasileira, a Pós-Graduação ocupa um papel importante no desenvolvimento de estudos sobre a realidade regional. No entanto, pesquisa e desenvolvimento, bem como investimentos em ciência e tecnologia, ainda são gargalos que a região enfrenta.

De acordo com Pereira et al. (2018, p.23) “o trabalho científico deve seguir a ótica da ciência, a fim de investigarmos um tema importante da nossa pesquisa”. Em conformidade com Silva e Menezes (2005), pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se têm informações para solucioná-lo.

Neste sentido, a pesquisa foi realizada entre agosto e novembro de 2019. Através de consultas ao banco de dados Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portanto, a natureza desta pesquisa é quantitativa e qualitativa, com dados secundários. Sabe-se que as abordagens qualitativas e quantitativas possuem limites e potencialidades. Porém, de acordo com Paranhos et al. (2017), o ponto positivo da integração

de ambas reside em extrair o melhor de cada abordagem, no processo de busca por respostas a determinado fenômeno ou objeto de estudo

De acordo com (Gil, 2008) a pesquisa bibliográfica se configura por consultas em materiais como artigos científicos e livros. Desse modo, foram priorizadas as publicações dos últimos cinco anos, sobre evasão escolar. Também utilizou-se a técnica de análise de documentos, que configura-se através de buscas em informações estatísticas, arquivos, dentre outros que contenham informações sobre um tema em questão (Gil, 2008; Pereira et., 2018).

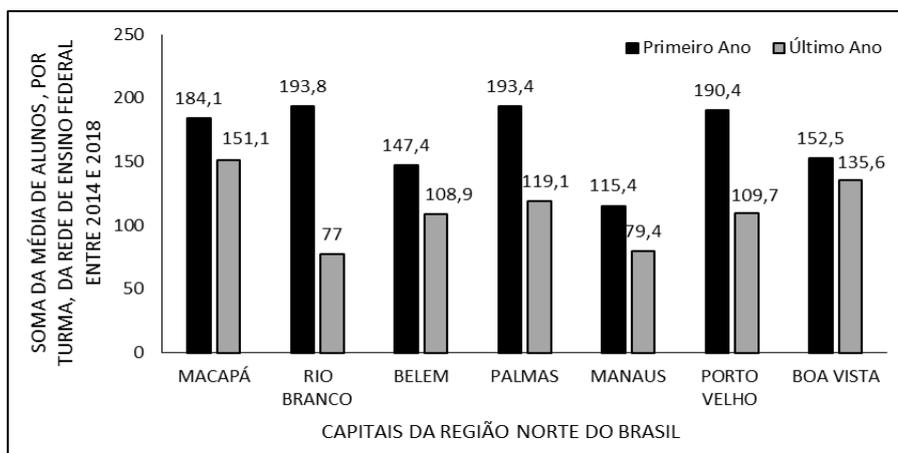
As buscas realizadas no banco de dados do INEP, centraram-se na procura por médias de alunos por turma, selecionando os dados das sete capitais da região norte, com enfoque na rede federal de ensino, correspondentes ao período de 2014 à 2018.

### **3. Resultados e Discussão**

Nesta seção, apresentaremos os dados tabulados no formato de gráfico. Demonstrando primeiramente, a somatória da média de alunos por turma, no Ensino Médio federal, nas sete capitais da região norte do Território brasileiro, no período de 2014 à 2018. Já, o segundo gráfico, mostra a média de alunos por turma, no ensino médio federal, na cidade de Rio Branco, capital do estado do Acre, no mesmo período estipulado.

A Figura 1, conforme mencionado acima, apresenta os índices da soma da média de alunos por turma, da rede de Ensino Médio Federal entre os anos de 2014 e 2018. Os dados mostram que na Região Norte do Brasil, em todas as capitais houve uma diferença para menos no quantitativo de alunos por turma, se comparados o último e o primeiro ano. Em que, podemos identificar que a cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima, apresentou as menores quedas nos índices de alunos por turma, para o período analisado (2014-2018).

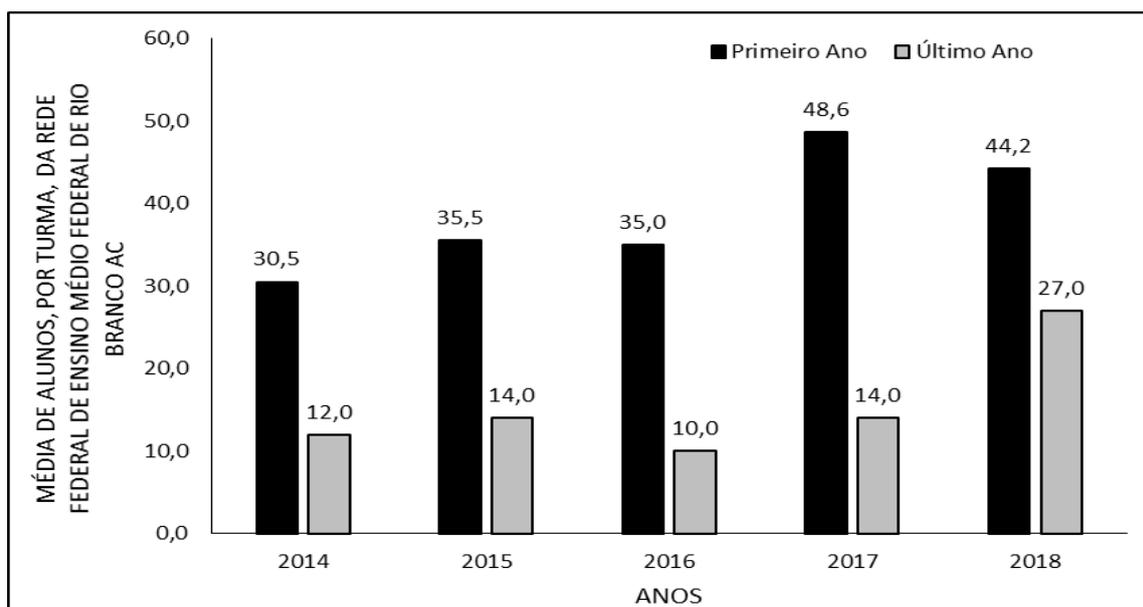
**Figura 1:** Mostra a soma da média de alunos, por turma, da rede de ensino médio federal entre 2014 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

A seguir, a Figura 2, mostra a média de alunos por turma, da rede de Ensino Médio Federal de Rio Branco (AC), entre os anos de 2014 à 2018. Os dados mostram que comparados o último ano, 2018, e o primeiro ano, 2014, entre todas as capitais da Região Norte, a capital acreana, apresentou o maior índice de evasão escolar no período discriminado. Porém, percebemos que no ano de 2018, houve um avanço referente à problemática abordada neste estudo, demonstrando uma melhoria em relação aos anos anteriores.

**Figura 2** Mostra a média de alunos, por turma, da rede de ensino médio federal de Rio Branco, AC, entre 2014 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Podemos notar nas informações tabuladas (Figura 1), que o município de Boa Vista, apresentou o uma queda de 16,9% no número de alunos por turma; Macapá teve um declínio de 33%; Manaus indicou uma queda de 36%; Belém possui indicativos de 38,5%; Palmas, Porto Velho e Rio Branco, apresentaram os maiores percentuais de queda no número de alunos por turma, apresentando os seguintes números, respectivamente: 74,3%, 80,70% e 116,80%. Estes resultados foram adquiridos a partir da comparação dos anos de 2014 e 2018, o primeiro e o último ano em análise. Damos destaque ao município de Rio Branco, no Acre, em virtude do elevado índice de evasão escolar.

O Censo Escolar da Educação Básica, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), mostra que o número de matrículas da modalidade de Ensino Médio Integrado teve um aumento nos anos de 2014 à 2018 (Xavier & Fernandes, 2019), no entanto, apesar do aumento do número de alunos que ingressam no primeiro ano, a evasão está entre os motivos de muitos jovens brasileiros não conseguirem concluir esta etapa (Figura 1) (IU, 2017). Para Oliveira (2001) o fracasso escolar, e consequentemente o abandono escolar por jovens do ensino médio, envolve uma série de determinantes, que vão desde problemas de cunho sociocultural, referentes ao contexto social do educando, aos fatores psicológicos, relacionados aos aspectos cognitivos e psicoemocionais do aluno.

Na região Norte, a evasão escolar tem suas maiores incidências nos 2 primeiros anos do Ensino Médio. Durante o período de 2014 à 2018, o percentual de concluintes na Região Norte era de no máximo 54,9%, demonstrando assim, que pelo menos 45,1% dos alunos se evadem durante o percurso de formação (TPE, 2018). Estes índices tem correspondência com as peculiaridades locais, que apresenta problemas como: qualificação insuficiente dos professores em relação as características próprias das comunidades residentes nesta região, condições precárias de vida (falta de água, saneamento básico) e dificuldade no transporte são alguns dos motivos que contribuem para que o aluno abandone os estudos (Bento et al., 2013).

A região norte apresenta a maior distorção de idade-série do país quando comparada com as demais regiões. Embora possua a maior proporção de crianças e adolescentes do Brasil, é a região que tem o pior percentual de acesso a água tratada, demonstrando assim, algumas dificuldades enfrentadas pela população (Abrinq, 2018). O que podemos considerar também como um fator de evasão, haja vista que existem muitas escolas que não possuem o fornecimento de água (Censo Escolar, 2017). Essas informações revelam que as desigualdades sociais entre as regiões brasileiras são enormes. Além disso, problemas infraestruturais impactam a permanência do aluno na escola.

Os índices sociais e educacionais da região norte são menores do que das outras regiões do Brasil (Gusmão & Ribeiro, 2016). Dentre os estados da Região Norte, o Acre (figura 2) apresenta uma evasão alarmante (Rosseto & Lobão, 2017). Este dado é preocupante, pois na Capital, Rio Branco, o número de habitantes corresponde a quase 50% da população dos alunos matriculados do estado (Gusmão & Ribeiro, 2016).

De acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), levando em consideração a sua população, o Acre apresenta a maior evasão dentre os estados que compõe a região norte. A evasão está vinculada, por exemplo, a questões de ordem social, dificuldade no transporte, faltas e desinteresse (Fulgêncio, 2016).

Apesar dessa realidade, nos últimos anos, o Acre, tem apresentado uma melhora que pode estar relacionada com as novas políticas educacionais, que estão sendo implantadas no estado. Existe a priorização da qualificação de professores, a melhoria nos planos de carreiras dos docentes e também dos espaços físicos das escolas, buscando assim, colaborar para que a aprendizagem dos educandos aconteça de forma mais efetiva, sem deixar de considerar as características locais (Gusmão & Ribeiro, 2016).

Por outro lado, de acordo com informação da Carta Educação Norte<sup>1</sup> (2015), as taxas de abandono escolar notificadas na Região Norte do país, tanto no Ensino Fundamental (3,8%) quanto no Ensino Médio (13,1%), foram superiores às taxas nacionais nas mesmas modalidades: respectivamente, 2,7% e 7,6%. Este fato também é decorrente das dificuldades de natureza logística, impostas pelas características geográficas e demográficas específicas da região.

#### **4. Considerações Finais**

Na Região Norte, percebemos que as políticas públicas de combate e diagnóstico efetivo da evasão são escassas e devem ser repensadas, pois não encontramos muitos estudos que abordam esse tema, embora seja comprovado o baixo desempenho da região nos índices nacionais de educação. Isto, nos leva a inferir que não está sendo dado a devida atenção a um tema que é de extrema importância para que se eleve a qualidade da educação como um todo.

---

<sup>1</sup> Documento feito em conjunto, pelos secretários de educação dos Estados do Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, no dia 31/07/2015, por ocasião da Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação da Região Norte (Consed/Norte).

A Região Norte, abarca muitos alunos de áreas ribeirinhas, além que passam por diversas adversidades, e mesmo existindo a possibilidade de organização escolar, de forma a atender a realidade das localidades. Notamos que muito ainda precisa ser feito, tendo em vista que mesmo que as motivações para a evasão sejam variadas, as principais razões nesta região estão relacionadas com as características locais da população, problemas como a dificuldade no transporte, haja vista que muitos alunos moram distante da instituição de ensino.

A dificuldade de acesso aos meios de transporte, bem como condições precárias de vida também influenciam na evasão escolar, pois essa realidade acaba contribuindo para que o aluno saia da escola em busca de trabalho. Outro motivo, foi a falta de incentivos na formação e qualificação contínua dos professores para lidar com os alunos, atentando-se para as suas peculiaridades e aproveitando seus conhecimentos prévios. Portanto, é importante buscar identificar profundamente as causas da evasão, o que não foi objetivo deste artigo, porém é uma questão que necessita de estudos aprofundados.

Desse modo, a evasão escolar é um fenômeno que possui várias motivações, precisando ser estudada de forma contínua. Assim, talvez, seja possível um intento para minimizar esse problema que assola a nossa educação.

Pesquisas como essa são necessárias, pois expõe um problema agravante da realidade brasileira. Por meio das informações coletadas no site do INEP, podemos verificar a persistência dessa questão na região amazônica, onde a capital do Acre (Rio Branco), demonstrou índices alarmantes de evasão escolar, para o período estudado. Percebe-se o quão difícil é tentar sanar e diminuir este fator negativo. No entanto, abrir possibilidades de discussão sobre esse tema com base em alguns estudos já realizados anteriormente, nos ajuda a impulsionar ações reflexivas para possíveis soluções, provavelmente advindas das entidades educacionais, com reflexo em novas e aprimoradas legislações.

## Referências

ABRINQ. (2018). *Cenário da infância e da adolescência no Brasil*. Acessado 16 out 201 em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/proejaportaria2080.pdf>.

Bento, M. A. S., Coelho, W. N. B., Coelho, M. C., & Fernandes, D. M. P. (2013). A Educação na Região Norte: Apontamentos iniciais. *Amazôn., Rev. Antropol.*, 5(1), 140-175.

Brasil. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Brasília DF: Casa Civil da Presidência da República Acessado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm).

Brasil. (2004). *Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Decreto – Lei 5.154, de 23 de julho de 2004*. Brasília DF: Casa Civil da Presidência da República Acessado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm).

Brasil. (2005). *Portaria nº 2.080 de 13 de Junho de 2005*. Brasília DF: MEC Acessado de <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejaportaria2080.pdf>.

Franquins, N. C. G., Coutinho, J. S. N., Fecury, A. A., Oliveira, E. d., Utzig, I. L. d. A., Sales, V. H. G., Costa, R. S. d., & Dias, C. A. G. d. M. (2016). Causes of Dropout in the Education for Young People and Adults at the Public School Castro Alves (Macapá, AP, Brazil). *Revista Multidisciplinar Nucleo do Conhecimento*, 9, 965-979.

Fulgêncio, C. (2016). *Acre tem maior evasão escolar proporcional do Norte, aponta MEC*. Acessado 20 out 2019 em <http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2016/05/acre-tem-maior-evasão-escolar-proporcional-do-norte-aponta-mec.html>.

Gil, A.C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas

Gusmão, J. B., & Ribeiro, V. B. (2016). A política educacional do Acre e os resultados do Ideb. *Rev. bras. Estud. pedagog.*, 97(247), 472-489.

Oliveira, M. J. C. (2001). *Trajetórias escolares de alunos trabalhadores do ensino médio noturno – o significado da volta à escola*. 238p. Dissertação (Mestrado em Educação). Belo Horizonte, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Pereira, A. S, Shitsuka, D. M, Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da Pesquisa Científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM.

Rodrigues, R. O. (2014). Pós-graduação na Amazônia: o desafio de formar (em) redes. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 11 (23), 19-45.

IU. (2017). Evasão ainda é um dos maiores desafios do Ensino Médio. *Aprendizagem em foco*(17).

Rosseto, A. L. A., & Lobão, M. S. P. (2017). PRONATEC: Uma Abordagem Da Evasão no Instituto Federal do Acre (Campus Rio Branco) no ano de 2014. *Teia*, 18(51).

Silva. E.L., & Menezes, EM (2005). *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*. Florianópolis: UFSC.

Silveira, R. B., & Maraschin, M. S. (2018). A educação Profissional e Tecnológica e as relações da evasão e da retenção: uma análise do perfil do estudante. *Tecnia*, 3(2), 33-52.

TPE. (2018). *Quatro em cada 10 jovens de 19 anos ainda não concluíram o ensino médio. Todos Pela Educação*. Acessado 29 out de 2019 em <https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/quatro-em-cada-10-jovens-de-19-anos-ainda-nao-concluíram-o-ensino-medio>.

Xavier, T. R. T. M., & Fernandes, N. L. R. (2019). Educação Profissional Técnica integrada ao ensino médio: considerações históricas e princípios orientadores. *Educitec*, 5(11), 101-113.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Kelly Cristina Barbosa de Souza – 20%

Amanda Alves Fecury – 10%

Rosana Moraes Pascoal – 10%

Carla Viana Dendasck – 10%

Maria Helena Mendonça de Araújo – 0.5%

Keulle Oliveira da Souza – 10%

Iracely Rodrigues da Silva – 0.5%

Elisângela Cláudia de Medeiros Moreira – 0.5%

Jones Souza Moraes – 0.5%

Euzébio de Oliveira – 10%

Cláudio Alberto Gellis de Mattos Dias – 10%